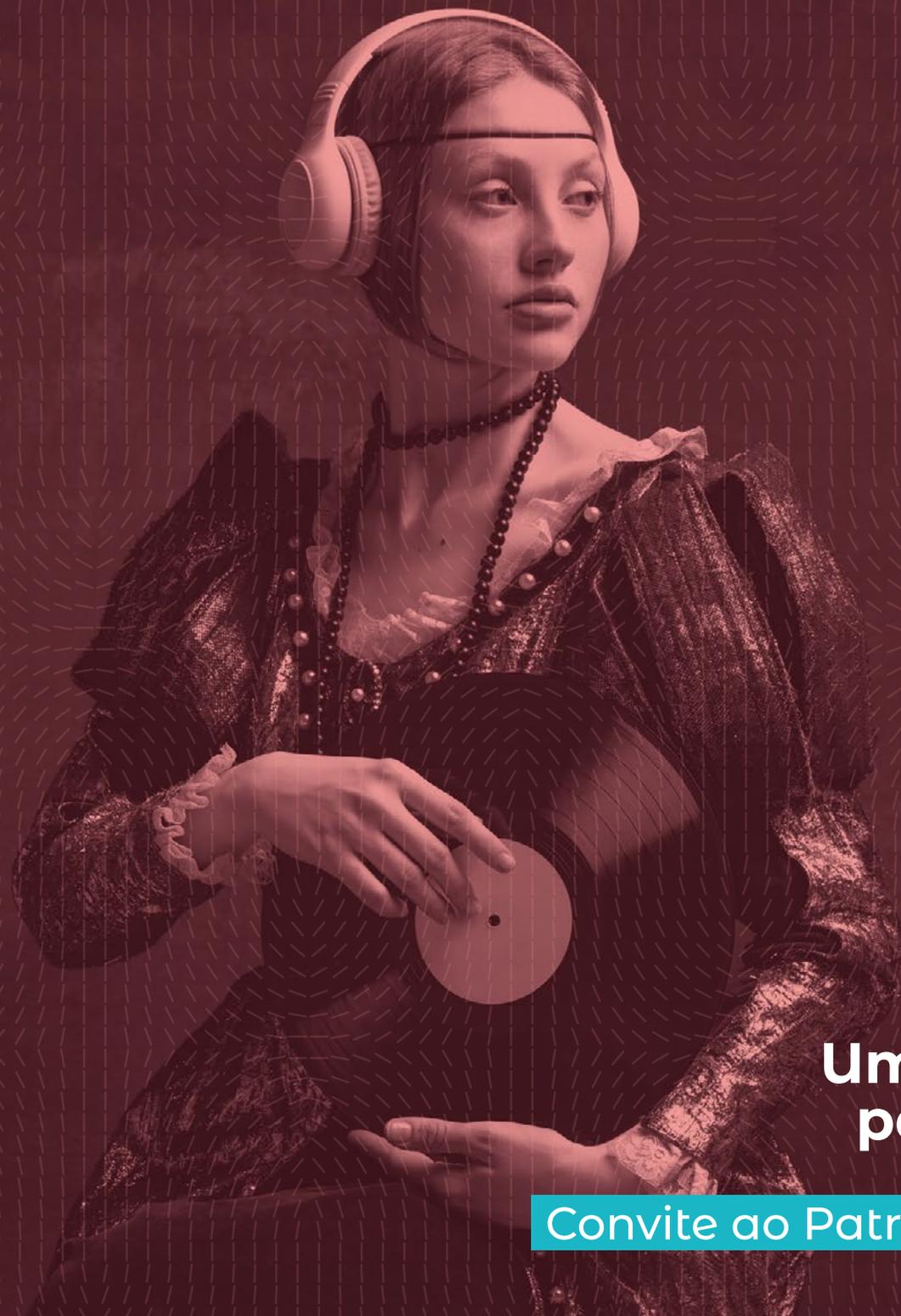




CIS  
TER  
MUS  
ICA

2024

32° FESTIVAL  
DE MUSICA  
DE ALCOBACA



**Um clássico  
para todos**

**Convite ao Patrocínio 2024**

## Cistermúsica 2023: Um balanço e um sucesso

Em 2023 Alcobaça voltou a ser um local de peregrinação para amantes de música, e muitos foram os que entre 30 de junho e 30 de julho rumaram à região para viver experiências culturais únicas.

Numa edição com um dos programas mais diversificados de sempre, o Festival ultrapassou algumas marcas atingidas nos anos anteriores:



# Alcance Mediático do Festival

Comunicação do Festival chegou a 4% da população portuguesa:



## Top stories de 2023

Público  
5 julho 2023

SIC Notícias  
2 julho 2023

Nascer do Sol  
28 julho 2023

### Alcobaça: um mosteiro palco de música

#### Crítica de Música

Orquestra Metropolitana de Lisboa com Christian Lindberg

★★★★☆  
Christian Lindberg (trombone e dir. musical), *Cerca do Mosteiro de Alcobaça, Obras de Mendelssohn, Lindberg e Mussorgsky*, 1/07, 20h30, Sala 3/4-4.

#### Microloguns

★★★★☆  
*Refetório do Mosteiro de Alcobaça, Obras de Afonso X e do Livro Vermelho de Montserrat*, 2/07, 18h, Sala cheta.

No primeiro fim-de-semana da 31.ª edição do Festival de Música de Alcobaça – Cistermúsica, que se estende até ao final do mês, a noite de sábado foi preenchida por um concerto ao ar livre, protagonizado pela Orquestra Metropolitana de Lisboa (OML) e por uma figura que se move no universo da música erudita como uma estrela pop: Christian Lindberg apresentou-se à frente da OML na quali-

dade de maestro, arranjador, compositor e, ainda, como solista que, voltado para o público, dirige a formação que acompanhou o seu trombone.

O bonito cenário da cerca do mosteiro não dispensa a colocação de uma tenda para a orquestra e da inevitável amplificação que põe os dois contrabaixos a soarem como um poderoso golpe alargado.

Amplamente aplaudida, a abertura *As Hébridas*, Op. 26 (1830), de Mendelssohn, confirmou a marca de confiança que é a OML, com total segurança. Embora não propriamente delicada, a leitura da música de Mendelssohn que Lindberg ofereceu foi muito clara e assertiva, após o que saiu para se apetrechar do instrumento com que interpreta o seu próprio concerto para trombone e orquestra *Golden Eagle* (2014).

Obra assumidamente tonal e de ritmo quadrado, *Golden Eagle* remete-nos para o imaginário dos filmes americanos de meados do século passado (claramente empobrecido pela ausência de imagem), denunciando um exímio arranjador que domina habilmente o idioma de cada naipe e que sabe fazer uso de todos



Christian Lindberg acumulou a direção da orquestra e o trombone

os clichés que manobram a expectativa e a emoção, sem se cobrir de recorrer a traços de fácil humor. O entusiasmo do público mereceu o primeiro lugar, de um número extra em que o trombonista exibiu, uma vez mais, o à-vontade com que atinge notas gravíssimas e sustenta notas longuíssimas. Após intervalo, com uma plateia já um pouco menos numerosa (pois é difícil levar a sério as previsões de frio e vento...), Lindberg posicionou-

se novamente de frente para a orquestra para dirigir, também sem parituras, o seu arranjo da suite para piano *Quadros de uma exposição* (1874), de Mussorgsky, salientando ocasionalmente pormenores menos audíveis na versão orquestral mais divulgada (a de Ravel), por vezes com apontamentos de humor.

Já no domingo, o lindíssimo refetório do mosteiro recebeu o agrado do público italiano Microloguns para um programa muito diferente. Quem teve a sorte de se sentar nas primeiras filas pôde escutar distintamente cinco cantores e multi-instrumentistas num alinhamento dedicado à música mariana da época das peregrinações medievais, numa prestação até bem mais interessante do que a que se encontra disponível no álbum dedicado às *Cantigas de Santa Maria* que o mesmo grupo gravou no final dos anos 1990.

Voz, harpa, trompete medieval, flautas, flauta de tamborileiro, tambor, gaita-de-foles, viola, rabeca e percussão foram os timbres que se escutaram em múltiplas combinações, num concerto dinâmico em que foram interpretadas obras de dois códices do século XIII (as *Cantigas de Santa Maria* da Biblioteca do Mosteiro de Escorial; e o *Laudario de Cortona* da Biblioteca del Comune e dell'Accademia Etrusca, Ms. 50) e de um manuscrito iluminado do século XIV (o *Livro Vermelho de Montserrat* do Mosteiro de Montserrat).

Também entusiasmo do público foi brindado com um número extra-programa: uma balada profana italiana do século XV, apresentada por Patrícia Bovi, Diana Ferreira



THE GIFT  
Claustro do Rachadouro, Alcobaça  
21h30  
€ 15

O concerto de encerramento do Festival de Música de Alcobaça 2023 vai contar com atuação dos The Gift, uma das mais reconhecidas bandas portuguesas, que tem as suas origens na região de Alcobaça.

### “Continua a haver um ‘ecossistema musical’ em Alcobaça”

Rui Morais, presidente da ABA Banda de Alcobaça, Associação de Amadores de Música de Alcobaça, explica alguns dos segredos que levaram o Festival de Música de Alcobaça a destacar-se de outros festivais do mesmo género.



O Cistermúsica posiciona este território como local de peregrinação para os amantes de música

Muitos dos artistas portugueses e quem temes programado também estão a dar cartas lá fora

“O Cistermúsica posiciona este território como local de peregrinação para os amantes de música. Muitos dos artistas portugueses e quem temes programado também estão a dar cartas lá fora”

“O Cistermúsica posiciona este território como local de peregrinação para os amantes de música. Muitos dos artistas portugueses e quem temes programado também estão a dar cartas lá fora”

#### Perfil

Artista em Destaque

Christian Lindberg

4 de julho de 2023, 19:27



Público (online)  
4 julho 2023



Público (online)  
26 junho 2023



Cultura ao Minuto (online)  
26 junho 2023

Jornal de Leiria  
13 julho 2023

## Best Small Festival português em 2023

O Cistermúsica – Festival de Música de Alcobaça foi um dos vencedores da mais recente edição dos *Iberian Festival Awards* (março 2024), tendo sido distinguido a nível nacional a par dos festivais Meo Kalorama (Major) e Cool-jazz (Medium-Sized).

A categoria de *Best Small Festival* premeia festivais que acolhem até 1500 espectadores por dia e resultou de uma votação do público a partir de uma *shortlist* de 10 nomeados, após uma primeira seleção de 53 festivais candidatos, num processo dinamizado pela APORFEST – Associação Portuguesa de Festivais de Música.

A notoriedade e o posicionamento do Festival no contexto ibérico saíram reforçados e reforçaram também as expectativas que público e organização têm para a 32.ª edição do Cistermúsica.



## Impactos do Cistermúsica 2023

Ano após ano, são notórios os impactos que o festival tem a vários níveis:

### Comunidade Artística

- Contributo à sustentabilidade do **tecido artístico profissional**: 1024 intérpretes em 42 formações distintas na 31.ª edição.
- Compromisso em dar oportunidade de palco aos **jovens valores**: 3 orquestras de jovens intérpretes na última edição.
- Abertura à comunidade artística internacional: **14 nacionalidades** representadas em 2023.

### Público

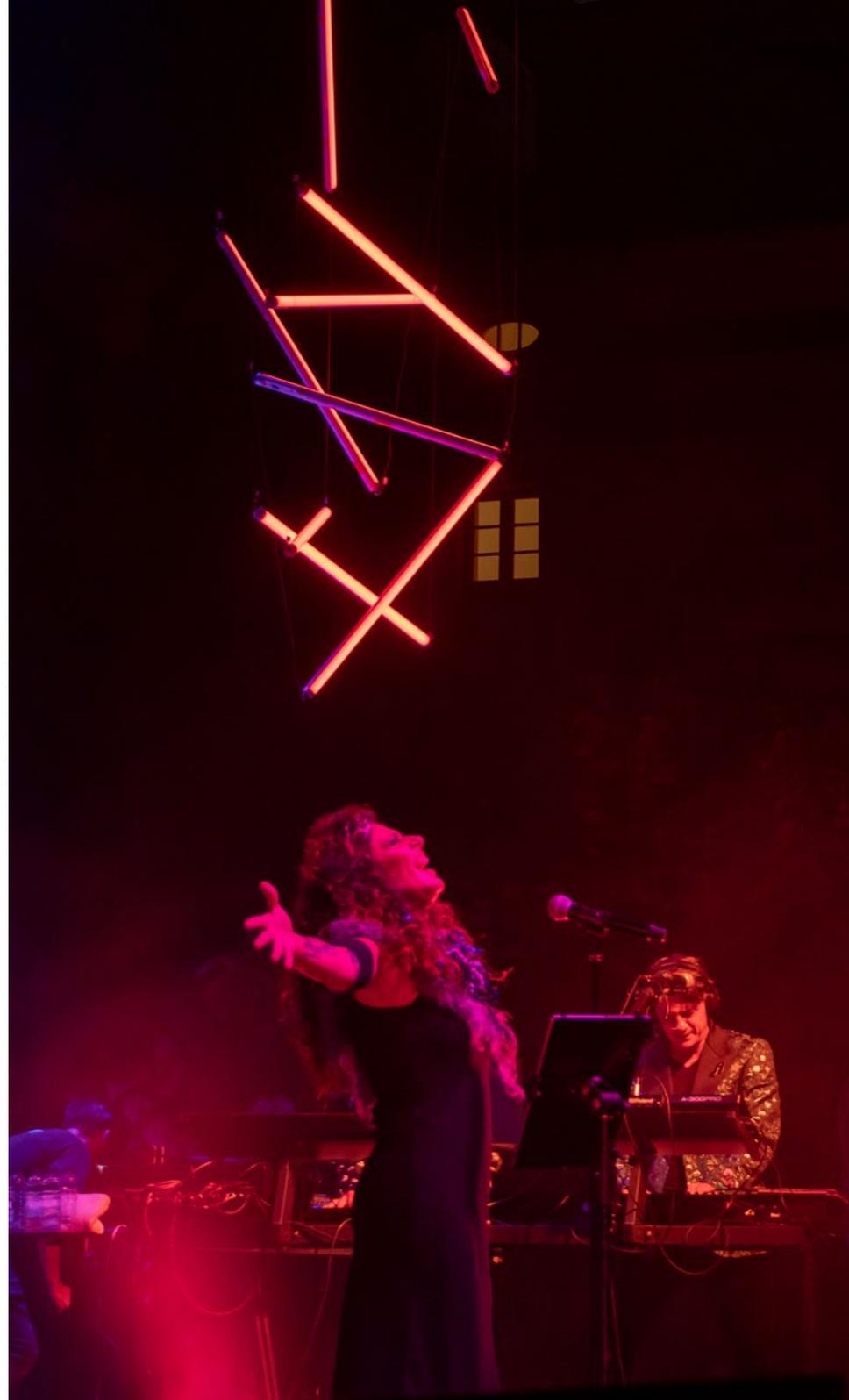
- **Satisfação de hábitos culturais**: média de assistência de 222 espetadores por concerto.
- Desenvolvimento de **novas audiências**: crescente procura por parte de públicos diversificados.

### Comunidade e Território

- **Proximidade à comunidade local**: envolvimento do público na programação, sobretudo, através da linha Júnior e Famílias.
- **Fruição do património edificado**, como igrejas e mosteiros, mas também do **património natural** da região.

### Economia Local e Turismo Interno

- **Posicionamento da região** como destino turístico e cultural: notoriedade e dinâmica geradas com base na atração de visitantes.
- **Externalidades positivas** que o evento traz à economia local: capta visitantes com uma estada média mais longa.



## 32.º Festival de Música de Alcobaça, uma edição INTEMPORAL

A 32.ª edição do Festival de Música de Alcobaça, a decorrer entre **28 de junho** e **3 de agosto** de 2024, tem prevista uma programação com mais de 40 espetáculos sob o mote “**Intemporal**”, pelo contraste de uma diversidade de estilos, períodos históricos e composições que contribuem para a riqueza do programa.

Esta edição dará especial ênfase à temática da “**Liberdade**”, com programas dedicados ao cinquentenário da Revolução do 25 de abril, e a outra relevante efeméride do ano, os 500 anos da morte de **Camões**.

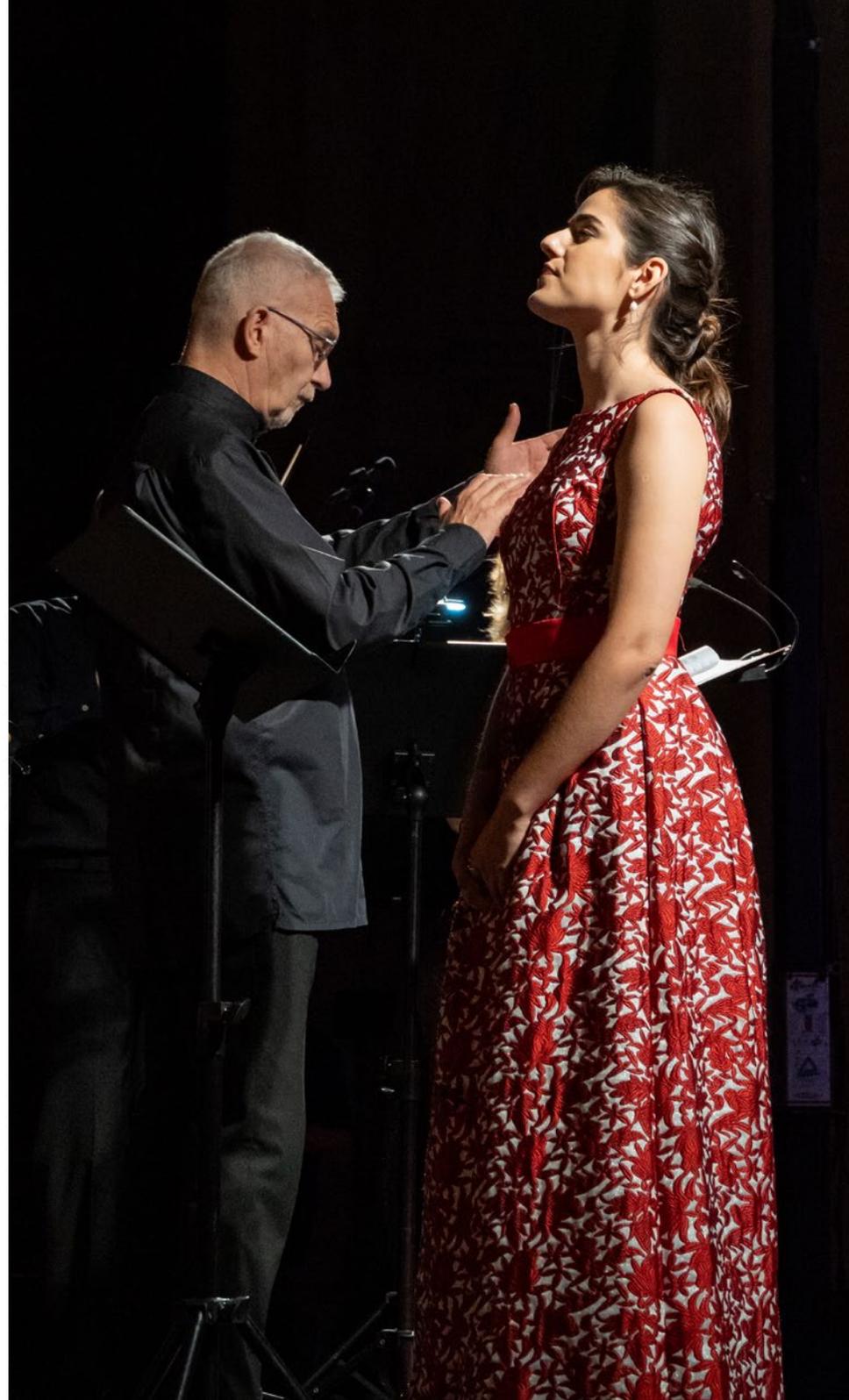
À semelhança do habitual, o Cistermúsica assinala as incontornáveis **efemérides musicais** do ano, sendo destaque em 2024 os 100 anos de nascimento de Joly Braga Santos e os 100 anos do falecimento de Gustav Fauré, entre outras.

Também a “**Música no Feminino**”, compromisso artístico definido para o ciclo de programação 2023/26, estende-se por vários programas, dando a conhecer o repertório de compositoras femininas, de diversos períodos, estilos e origens.

As **orquestras nacionais de excelência** continuam a marcar presença no festival, bem como as orquestras apostadas na **formação e experiência de jovens músicos**, de que são exemplo a Orquestra XXI e a Orquestra Juvenil do Alto Minho.

Não perdendo o foco na música erudita, o Cistermúsica mantém a aposta na **transversalidade da programação** de forma a abranger vários tipos de público.

Estes são alguns dos programas que, ao transcender as barreiras do tempo, espelham uma diversidade artística ímpar e respondem aos anseios dos espetadores do Cistermúsica, que entre junho e agosto podem sempre contar com **experiências emocionantes** no contexto cénico e singular do Mosteiro de Alcobaça.



## Convite ao Patrocínio

Ficou demonstrado porque é que o Cistemúsica se assume como uma das mais relevantes estruturas de programação no país, sobressaindo no panorama cultural ibérico.

Para mantermos este elevado nível de excelência, e para continuarmos a desenvolver um trabalho com estes impactos, contamos com um leque de **apoios privados** que são preponderantes na **sustentabilidade financeira do evento**.

Faça parte desta celebração das artes e da música e beneficie da notoriedade deste evento, usufruindo de **vantagens fiscais** e de **experiências exclusivas** para a sua empresa.

Ser nosso mecenas é fazer parte da história do festival e impulsionar o seu futuro!



## Dixit

“O Cistemúsica tem demonstrado que é possível criar novas centralidades de fruição cultural, a partir de uma oferta de excelência que alia património e música, uma conjugação de sucesso!”

**Isabel Cordeiro**  
ex-Secretária de Estado da Cultura

“Saúdo a persistência e a resiliência que este festival tem tido em Alcobaça, pelo facto de termos espetáculos de nível internacional fora da capital do país. Alcobaça dá o exemplo ao resto do país, com a conjugação de vontades da organização, da gestão deste monumento e da comunidade.”

**Pedro Cegonho**  
ex-Deputado à Assembleia da República

“Quero felicitar pela excelência da programação, pela modernidade e versatilidade. Estamos satisfeitos por esta cumplicidade cultural e por agregar este produto à oferta do Hotel: tivemos hóspedes que vieram de propósito para assistir a estes concertos.”

**António Machado Matos,**  
Diretor do Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel

“Felicito o festival e a parceria de longa tradição que tem com a DGPC, que permite aos cidadãos fruir de espetáculos magníficos, de nível internacional, num espaço Património Mundial da Unesco.”

**Rui Santos**  
ex-Subdiretor geral da Direção-Geral do Património Cultural

“Estou verdadeiramente impressionado, com a Nave da igreja completamente cheia de um público com um enorme respeito, que raras vezes vemos, e com um programa muito cuidado e emocionante. (...) Louvo a audácia em sair das salas de concertos para vir para estes espaços, com esta beleza arquitectónica e espacial, onde a música se sente de outra forma e com outra emoção”.

**Juan Ángel Vela del Campo**  
Crítico musical no El País e diretor artístico do Festival Terras Sem Sombra

“Sinto-me privilegiado por ter estado neste concerto, que proporcionou um encontro entre raízes poéticas da obra de Wagner com a arquitectura do Mosteiro, numa fusão mágica! (...) Admiro a dimensão deste Festival, uma referência em Portugal, com tantas sinergias a contribuir para o seu crescimento.”

**António Chagas Rosa**  
Compositor

Para mais informações contacte:

José Rafael Rodrigues  
Coordenação Geral

t) 962 630 270

e) joserafael@academiamalcobaca.com

Dulce Alves

Coord. Marketing e Relações Externas

t) 967 716 647

e) dulcealves@academiamalcobaca.com

[www.cistermusica.com](http://www.cistermusica.com)

Apoio



Parceria  
Estratégica



Parceria  
institucional



Parceiros  
media



Membro de



Agraciado  
por



Organização

